



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Universidade Federal da Bahia
Conselho Acadêmico de Ensino



CAE - Parecer e voto nº 095
Aprovados em 25/05/2022

Processo: 23066.041910/2021-16

Assunto do Processo: CRIAÇÃO DE CURSO DE GRADUAÇÃO

Assunto Detalhado do Processo: CRIAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

Unidade de Origem: INSTITUTO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Interessado: ICTI

O presente relatório refere-se ao processo aberto em 21 de setembro de 2021 pela Comissão encarregada para a Criação do Curso de Engenharia de Produção como segundo Ciclo de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência, Tecnologia e Inovação no Campus de Camaçari, instituída pela Portaria nº 143/2018 criada em 19 de novembro de 2018. Uma segunda Comissão, instituída pela Portaria nº 218/2020, composta por representantes do ICTI, da Escola Politécnica, do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia e com a participação do Núcleo de Programas da PROGRAD foram partes integrantes das discussões e dos trabalhos que concluíram a proposta de criação deste Curso.

O projeto teve uma Análise Técnica Preliminar emitida em 25 de março de 2022 pela Técnica em Assuntos Educacionais do Núcleo de Currículos e Programas da PROGRAD, a Sra. Carolina Silva Cunha de Mendonça em que requisitos normativos e processuais tiveram ajustes requeridos em primeira diligência. Uma nova diligência, feita agora por e-mail, para correções na Matriz Curricular e Programas de Componentes Curriculares fora efetuada pelo Núcleo em 05 de maio de 2022. Após a atenção a todos os pontos levantados e seus devidos ajustes, o Projeto de Criação do Curso recebeu sua Análise Técnica Definitiva do Núcleo de Currículos e Programas em 07 de maio de 2022 e teve seu encaminhamento para a apreciação deste Conselho Acadêmico, do qual segue o parecer.

Conforme apontado pela Análise Técnica e comprovado por este parecerista o Projeto atende ao artigo 7ª da Resolução CAE 03/2019 por apresentar todos os itens referentes a apresentação do Curso e suas características, contextualização da IES, base legal, princípios norteadores do PPC, perfil do egresso e organização curricular. Refere-se também à relação entre extensão, pesquisa e graduação, corpo docente e técnico, sistema de avaliação, orientação acadêmica, referências e recursos materiais.

Ainda no atendimento à Resolução citada, o projeto traz Ementário adequado, Regulamentação do Estágio Supervisionado, Trabalho de Conclusão de Curso e Atividades Complementares. Consta devidamente anexados ao processo cópia da Portaria em que foi instituída a Comissão, ATA da reunião da Congregação em que o projeto foi aprovado por unanimidade, bem como Ofício do Departamento, quadro demonstrativo das necessidades de contratação de docentes e/ou técnicos-administrativos, infraestrutura e recursos materiais. Constam por fim, o quadro curricular, o elenco de componentes curriculares optativas e o quadro de integralização curricular.

A proposta do Curso atende ao módulo de estudantes de acordo com as modalidades de componentes previstas, o que a deixa coerente à Resolução CONSEPE 02/2019. E também está em acordo a Resolução CONSEPE 02/2008 no que se refere a carga horária, regime acadêmico, titulação e demais itens tratados por esta Resolução. No que tange às resoluções do Conselho Nacional de Educação e ao Estatuto da Pessoa com Deficiência, o Projeto prevê questões referentes a relações Étnico-Raciais, Educação Ambiental, Direitos Humanos e Inclusão. Cumpre também a Meta 12.7 do Plano Nacional de Educação ao assegurar, no mínimo, 10 % do total de créditos curriculares da Graduação para as atividades de Extensão. Seu conteúdo contempla, igualmente, as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Engenharia e também o perfil do egresso definido em seu PPC.

As necessidades de contratação de docentes, nove ao todo, e a necessária implantação de um laboratório avançado de informática que constam no projeto são compatíveis, na visão deste parecerista, com a abrangência da criação do Curso em questão.

Detalha-se no projeto a organização curricular do Curso que terá do primeiro ao sexto semestre o correspondente ao percurso formativo do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência, Tecnologia e Inovação. Do sétimo ao décimo semestre constará o equivalente ao Bacharelado em Engenharia de Produção. Configurando assim a divisão em dois ciclos. Demonstra-se a possibilidade, através da orientação acadêmica, do aluno antecipar componentes obrigatórios do Curso de Engenharia de Produção. Ressalta-se que esta flexibilização curricular oferecida aos alunos consta em acordo a Resolução CONSEPE 02/2008, objetivando um perfil de egresso diferenciado por proporcionar uma formação interdisciplinar e completa, com reflexões críticas sobre a sociedade contemporânea e seus desdobramentos.

Conforme destacada na Análise Técnica emitida pelo Núcleo, a criação deste Curso de Engenharia de Produção pelo Instituto de Ciência, Tecnologia e Inovação representa um marco na Universidade Federal da Bahia por seu pioneirismo ao implementar o primeiro curso em regime de dois ciclos na Universidade.

Diante do Projeto apresentado, do cumprimento de todas as diligências apontadas pelo Núcleo de Currículos e Programas, e da relevância deste projeto, esta Comissão apresenta parecer **FAVORÁVEL** ao Pleito do Instituto de Ciência, Tecnologia e Inovação para a Criação do Curso de Engenharia de Produção como segundo ciclo de Bacharelado Interdisciplinar no Campus de Camaçari.

Este é o parecer, salvo melhor juízo.

Salvador, 23 de maio de 2022

Professor Doutor Rafael Luís Garbuio
Representante da Escola de Música da UFBA no CAE

Parecer e votos aprovados pelo CAE
na sessão de 25/05/2022.

Márcia Barbosa de Menezes
Presidente do Conselho Acadêmico de Ensino